

ATA N.º 18

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A VINTE E SETE DE JUNHO DE 2021

Aos vinte e sete dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e um, nesta localidade de Carvoeiro, no edifício da Escola Básica do 1.º Ciclo de Carvalhos, em Carvoeiro, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (1.º Secretário), Maria da Conceição da Cunha Maciel (2.º Secretário), Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel e Rui Manuel Costa Palma. Não esteve presente Márcia Andreia Gomes de Magalhães. Também se encontravam presentes na reunião os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira.-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Período de entrada antes da ordem do dia; B) Período da ordem do dia - Informação do Presidente da Junta; C) Período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do 1.º ponto da ordem de trabalhos (alínea A) – Período de entrada antes da ordem do dia -, inscreveram-se os Srs. Carlos Silva e Aníbal Queirós. -----

O Sr. Carlos Silva referiu que tentou, junto com os seus colegas, dar o seu melhor, apoiar o executivo com ideias que consideravam pertinentes, é certo com teor político, mas considerou que o executivo se fechou. Considera que sempre foram temas importantes. Referiu-se triste com um episódio relativo aos caulinos. Embora não afete Carvoeiro, afetará Barrocelas, há muitas pessoas e essas não estão a ver o perigo para a sua saúde e a desvalorização dos seus terrenos. Houve muito tempo, desde 2018, para agir. Há quase 30 anos que se luta pela zona industrial naquela zona e embora Carvoeira a tenha, não é suficiente para as necessidades. Carvoeiro é zona económica e não zona industrial como foi dito pelo Sr. Luís Nobre. Quando fez a intervenção na Assembleia da República, poderá achar-se que a Associação tem um carácter político e reconheceu que tem. Referiu ainda que o Sr. Presidente gastou o seu tempo na AR a convencer que o Movimento é político. O que interessa é o caulino e talvez não se tenha apercebido da gravidade do assunto. Isto vai ser uma batalha. A Câmara Municipal de Viana do Castelo já aprovou aquilo e vai aprovar quando passarem as eleições. Não ouviu uma palavra do Sr. Presidente de Mujães.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "J. Silva" or similar, with a vertical line through it.

Isto é grave de mais e precisa ser resolvido. Referiu que o povo votou para defender a nossa terra e que foi isso que procurou fazer. Referiu-se às ambulâncias de Aldreu que sistematicamente socorrem os cidadãos de Barrocelas e desta área geográfica. Defendeu que devemos defender no mínimo uma ambulância para esta área geográfica. Vir uma ambulância de Viana e voltar é perda de tempo. Há necessidade e justifica-se a Cruz Vermelha em Barrocelas. As outras terras estão a avançar e nós não. Só vamos avançar quando o executivo se puser ao lado da população e não do município. Só há obras de 4 em 4 anos, quando há eleições. Indicou ainda que o Rio Neiva não pode servir de arma de arremesso político e que devemos olhar para ele, por exemplo uma ecovia, que vai dar trabalho, mas se nos juntarmos, vamos conseguir um projeto de lazer.-----

O Sr. Aníbal Queirós referiu que há uma parede junto à Associação Desportiva de Barrocelas que foi construída pela Junta de Freguesia e informou que ela está rachada e que pode ser perigoso. Sugeriu que fosse abordado o empreiteiro para a resolver. -----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta referiu que tiveram reuniões em conjunto, que foram sempre convidados. As reuniões tidas não foram fáceis e nem sempre concordantes e também referiu que por aquilo que o Sr. líder da oposição escreve nas redes sociais não abona em favor de um trabalho em conjunto. Referiu que deram o seu melhor e tentaram trabalhar em conjunto. Em relação ao tema dos caulinos, indicou que quem não conseguiu trabalhar em conjunto foi a oposição e referiu-se ao acordado na assembleia extraordinária de fevereiro. O grupo foi formado, e face à recusa de trabalho conjunto, a bancada do PS em articulação com o executivo avançou com o trabalho. Em maio, o Presidente da Junta foi à Assembleia Municipal falar sobre a gravidade do assunto. Nessa assembleia municipal a intervenção feita foi em defesa da comunidade. A partir daquele momento, a Câmara Municipal de Viana do Castelo tomou consciência da gravidade do assunto e já se conseguiu reverter o sentido do município. Na verdade, não percebeu porque a Associação do Sr. Carlos Silva participou e outras da comunidade não participaram. Referiu que, no entanto, a situação foi politizada e houve uma tentativa de tirar dividendos, embora não saiba bem que dividendos se possa tirar de uma situação desta gravidade. A Junta de Freguesia fez o seu trabalho para se conseguir que se reverta o avanço dos caulinos, que parece já estar a ocorrer. Referiu que poderiam ter feito um trabalho conjunto durante quatro anos e não se conseguiu, em parte porque tudo o que se fazia ou programava fazer, não estava nada bem, na perspetiva da oposição. A questão do Rio Neiva já não é de agora, é muito antiga. A Junta de Freguesia fez sempre esse trabalho de limpeza e por isso não percebeu a politização feita a respeito nas redes sociais. Demorou-se mais e admite isso, mas a

Junta de Freguesia sempre fez esse trabalho. Em relação à Cruz Vermelha, não desistiram da ideia mas apontou as dificuldades em concretizar. Em relação à questão do muro, a Junta de Freguesia já esteve no local e vai contactar o empreiteiro Raúl Jesus e Barbosa Lda, porque a obra ainda está na garantia. -----

No âmbito do ponto 1 da alínea B) da ordem de trabalhos, Informação do Presidente da Junta, o Presidente da Junta apresentou uma síntese das atividades da Junta de Freguesia, conforme nota informativa (Anexo 1). Inscreveram-se os Srs. Carlos Silva e Jaime Maciel.-----

O Sr. Carlos Silva referiu que nas Alvas há um muro que está a cair e foi limpo. Referiu que pensa que a Junta de Freguesia deverá chamar a atenção junto do proprietário, porque já se encontram a cair pedras e está em risco a segurança das pessoas. Questionou se a Rua dos Escuteiros vai avançar ou não, se chegaram a acordo com a REFER ou não. Quando referiu que o executivo não trabalha com a clareza referiu-se a outros tantos projetos para que nunca foram consultados. As pessoas não sabem o que se vai passar. Referiu que o espaço cidadão não era o que esta terra precisava, mas nunca falou mal do espaço cidadão. Considera que esta terra perdeu e deu como exemplo o encerramento dos bancos. Esta terra é relevante e tem potencial, mas não tem demonstrado essa pujança. Viana tem travado Barrocelas. Os membros do PSD fizeram parte dos trabalhos em defesa da população face ao avanço dos caulinos. Referiu que o Sr. Presidente não esclareceu quando soube efetivamente do avanço dos caulinos. A oposição, lembrou, fez duas moções (uma de sustentabilidade e uma de denúncia). Dizer que a oposição não quis fazer parte dos trabalhos, não corresponde à verdade. Referiu que a ponte românica está a cair e não se recupera. Lembrou que esta terra a nível de contribuições é das que mais contribui em termos de impostos e a Câmara Municipal de Viana do Castelo deve-nos isso, esse retorno. O município esteve a favor do avanço dos caulinos. Só a União de Freguesias de Barrocelas e Carvoeiro votou contra. As outras Juntas de Freguesia também não votaram contra.-----

O Sr. Jaime Maciel pediu esclarecimento relativo à pavimentação da Estrada Nacional 308 e se está prevista intervenção nos passeios. Questionou se o projeto de saneamento de Carvoeiro vai avançar ou não. Ficou agradado pelo aproveitamento de infraestruturas da comunidade para a prática de atividade física. Saudou o apoio do município no transporte de pessoas para vacinação contra a Covid 19. Referiu que foi um mandato conflituoso e pouco produtivo. Indicou que muitas vezes as suas intervenções eram mal interpretadas. Informou que nunca foi contra a zona industrial, mas procurou avaliar sempre os prós e os contras. Alertou que no PDM aquela zona está colocada como zona de extração mineira. Chamou a atenção para alguns problemas que poderiam eventualmente existir. Quando chamou a

↑
↓
S. Silva
H. Silva

atenção para a questão dos caulinos, chamou a atenção para as incongruências que muitas vezes temos. Somos contra algo, mas depois somos utilizadores. A exploração faz-se há décadas e nunca ninguém fez nada. Nós somos contra os caulinos e acho que isso ficou claro! Provavelmente as ações tidas não a vão travar, mas esperamos que as regras sejam mais apertadas, que nos tragam mais segurança. Referiu que poderia ter sido mais discutida a questão da união das freguesias e esclareceu a sua posição.-----

A respeito das interpelações, o Sr. Presidente da Junta prestou os devidos esclarecimentos. A questão das Alvas, vão passar lá para ver a situação. A Rua do Agrupamento de Escuteiros de Barroselas, há um projeto que já tem o acordo com a REFER. Quanto ao entroncamento do Campo da Vinha com a Estrada Nacional 308, não foi possível efetuar a rotunda, porque a Infraestruturas de Portugal não aceitou. Neste momento chegou-se a consenso com uma proprietária. No final da Assembleia, quem quiser pode ver o projeto. Em relação ao Banco que encerrou, sabe que não foi por falta de clientes. Terá a ver com a era do digital e o quererem captar mais gente por via digital. Referiu que solicitaram colocar uma caixa multibanco em Carvoeiro e estão a aguardar. Em relação à questão dos caulinos, receberam um e-mail da Agência Portuguesa do Ambiente em finais de janeiro. Não tiveram outra informação. Também ouviu o Sr. Presidente da Câmara do Município de Viana do Castelo mencionar 2017, mas essa informação nunca chegou à Junta de Freguesia. Ficou acordado em reunião de Assembleia criar um grupo de trabalho para trabalhar em conjunto ações futuras, nomeadamente junto da Assembleia Municipal. A posição do município na audição à Assembleia da República foi de estar contra o aumento. Explicou todo o processo de submissão de requerimento apresentado à Assembleia Municipal. Informou de um ofício do município ao Sr. Ministro e leu-o aos presentes, para se referir também à importância da fiscalização e referiu que não quer o aumento da exploração. A ponte românica, reconheceu que é uma situação complicada que depende do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico. A Junta de Freguesia até teve um projeto, mas não pode mexer, sem autorização da entidade responsável. Na Nacional 308 os passeios não estão contemplados, mas estão a tentar ver se resolvem. O projeto de saneamento para Carvoeiro está quase terminado. Em relação à união das freguesias, a seguir às eleições, será o momento para tomar a decisão. Defendeu que a população deverá ser consultada. -----

No âmbito da alínea C) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público presente), inscreveram-se os Srs. Élio Maciel, Raúl Cunha, Casimiro Araújo, Maurício Queiroz e Rui Costa. -----

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

O Sr. Élio Maciel referiu, em relação aos caulinos, que existe uma linha de água que vem de Vila de Punhe desaguar perto da ponte das Alvas e há uma zona de passeio e lazer que a Junta de Vila de Punhe fez e sugeriu que Barroselas fizesse o mesmo que Vila de Punhe. Também sugeriu demarcar a zona da exploração dos caulinos, para ver se estão a trabalhar dentro da zona que está autorizada.-----

O Sr. Raúl Cunha questionou porque esta reunião só tem 10 lugares. Referiu-se a uma intervenção registada em ata do Sr. Presidente da Junta e referiu que não a interpretou da forma redigida. Em relação ao custo do Espaço Cidadão referiu-se ao custo de remodelação de 100 mil euros noticiados em meios de comunicação social. Solicitou correção à informação. Referiu que sempre foi a favor do espaço cidadão. Referiu que fez uma denúncia sobre o lixo numa linha de água e questionou o que foi feito. Referiu que fez uma denúncia à Junta de Freguesia de Vila de Punhe de lixo colocado na zona de caulinos. Questionou sobre o valor do aluguer do Gabinete da Segurança Social. Questionou se a comissão que foi criada é para fiscalizar o caulino existente ou é para fiscalizar a futura lavra. Questionou o que tem a Junta de Freguesia feito em prol do ambiente. Limpeza de matos, verificou que fizeram um excelente trabalho. No Reboledo há problemas semelhantes e referiu-se às ruas em causa. Referiu que a maioria dos inquiridos de um estudo que fez é favor da desunião e não está contente com a atuação da Junta de Freguesia. Referiu que muitos se recusaram em assinar o abaixo assinado, por politiquice. Referiu que na reunião de Baldios, se aprovou um contrato que não se conhecia e não foi discutido. Referiu que não participa em situações destas. Referiu que deixará de participar, porque considera que a população deve ser respeitada. Terminou desejando muito boa sorte a ambas as freguesias.-----

O Sr. Casimiro Araújo perguntou onde começa e onde termina a obra na Nacional 308. Quanto ao parque infantil de Carvoeiro, solicitou que se avançasse o mais rápido possível. Fazendo um balanço deste grupo, muita coisa passou ao lado desta assembleia e deste executivo. Comunga da ideia de que esta assembleia foi pouco produtiva e tem receio que o futuro seja algo escuro para a Freguesia de Carvoeiro. Esta Assembleia nunca se pronunciou verdadeiramente sobre o sim ou o não à desunião. Desde a primeira hora o Presidente da Junta e a Presidente da Mesa manifestaram a sua vontade em avançar. Referiu que se admira se o Sr. Carlos Silva vier a candidatar-se sem ter assumido uma posição muito clara quanto à desanexação. Referiu que compreende, porém, a sua posição. O Sr. Carlos Silva luta pela zona industrial de Barroselas e esquece a de Carvoeiro. Gostaria de ter visto a Assembleia unida contra o trajeto dessa via e não viu. Acha que a Assembleia e a Junta se deixaram enganar. Considera que a Assembleia deveria ter tido um trabalho de fiscalização mais ativo.-----

S. Silva
H. Silva

O Sr. Rui Costa referiu-se ao alargamento da Rua de Armães, que tem um pedaço por alargar que já está assim há mais de 8 anos. O mesmo acontece na Rua de Sampaio. Também está cheia de buracos. Essas Ruas deviam ter outro pavimento. Referiu que se pode fazer mais coisas e pequenas coisas. Referiu que a comunidade devia ter conhecimento do que o funcionário vai fazer. Há tanto a fazer. Referiu não concordar com o horário dele à sexta e referiu que não é controlado. Viu-o muitas vezes em Barroelas e há tanto a fazer em Carvoeiro. Informou que na Rua da Senra, o caminho está em mau estado, provavelmente por causa da escorrência das lavagens feitas por uma empresa.-----

O Sr. Maurício Queiroz apresentou comunicação que foi lida pela Mesa a seu pedido (Anexo 2).-----

O Sr. Presidente da Junta referiu que a comissão irá fiscalizar o que está e o que será. O Espaço cidadão custou cerca de 44 600 euros. O restante valor seria para uma intervenção que não se chegou a concretizar. A concretizar-se, a Junta de Freguesia ficaria sem espaços para atendimentos vários. Assim, fez-se uma 1.^a intervenção nesse valor. A intervenção na totalidade é que custará o total noticiado. A denúncia do lixo, a Junta foi avaliar e chegou à conclusão que o espaço é privado, é da Igreja. Referiu que as participações da GNR foram comunicadas à Junta de Freguesia. Pedem à Junta de Freguesia para retirar o lixo. Opinou que considera que há entidades que deveriam retirar o lixo até porque não têm local para armazenar determinado tipo de lixos. Em relação à intervenção do Sr. Raúl Cunha e às intervenções nas assembleias, referiu que na sua opinião deveria continuar a participar. As redes sociais são um bom mecanismo, mas muitas vezes leem-se comentários despropositados, muitas vezes sem qualquer fundamento. Por outro lado, o trabalho da Junta de Freguesia tem que cumprir regras e referiu, a propósito, os concursos públicos e a morosidade dos processos. Quanto à pavimentação da Nacional 308, informou que vem até aos passionistas. Quando a conduta de água para a Atlantitopázio for instalada, procurarão seguir essa situação. O parque infantil está projetado e informou que o podem consultar no final da reunião. Estão a procurar avançar o mais rápido possível para que se consiga adjudicar a obra. Caso não o consigam, o próximo executivo terá todas as condições para avançar. Pediu ao Sr. Raúl Cunha que facultasse os dados do estudo realizado. A limpeza dos terrenos, farão chegar o pedido de limpeza aos proprietários. A questão dos alargamentos e a pavimentação das ruas vai ver o que se passa (Rua de Armães e Rua de Sampaio). Funcionários, vão meter mais um funcionário. Explicou o porquê do horário de sexta e o porquê de estar mais em Barroelas. Manifestou acordo com a grande parte da intervenção do Sr. Maurício Queiroz. Terminou agradecendo o trabalho de todos, procuraram dar o seu melhor e reconheceu que nem sempre conseguiram resolver

scriba
↓
Raúl

tudo ou responder a todas as solicitações. Estiveram sempre disponíveis para atender as pessoas.-----

A Sra. Presidente da Mesa explicou o porquê de apenas estarem disponíveis 10 lugares para o público nesta Assembleia.-----

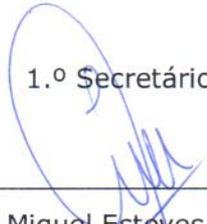
Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e trinta minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, depois de lavrada, lida e aprovada a ata na presente reunião, que será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

1.º Secretário



(Nuno Miguel Esteves Peixoto)

2.º Secretário



(Maria da Conceição da Cunha Maciel)